



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2013

<p>Elaboração 13.02.2013</p>	<p>Coordenação do Programa/Serviço</p>	<p><i>Sara Pereira</i></p>
<p>Aprovação ____/____/____ <u>12/02/2014</u></p>	<p>Grupo Coordenador da OED Conselho de Administração da Fundação LIGA</p>	<p>_____ _____ _____ <i>[Signature]</i></p>

INDÍCE

Introdução	4
1. Caracterização de Clientes	5
2. Resultados alcançados	
2.1 Acção corrente	7
2.2 Acção estratégica	11
3. Caracterização dos Clientes Integrados e Análise das Colocações	16
4. Recursos	20
4.1 Humanos	20
4.2 Financeiros	20
5. Nota final	22

Introdução

A OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência resulta de um protocolo, estabelecido a 4 de Julho de 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA e constitui-se como uma resposta social que tem por objeto a inserção de pessoas com deficiência em mercado de trabalho.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência, contribuindo para o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir com estabilidade no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos centros de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediar e apoiar os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

O actual Relatório visa a apresentação e reflexão sobre as actividades desenvolvidas durante o ano de 2013 e a sua comparação com os objectivos estabelecidos no respectivo Plano de Actividades.

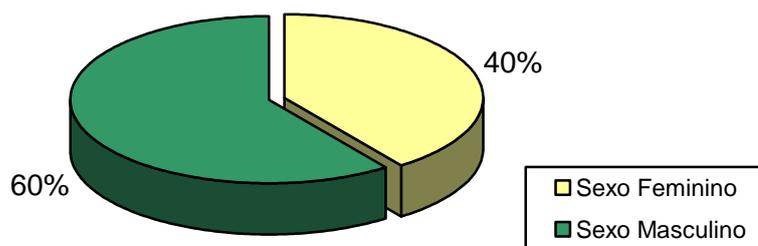
Em 2013 o grau de execução dos objectivos do Plano de Actividades da OED foi claramente positivo tendo atingindo os 94%. (Ver Anexo 1)

No entanto continuámos a assistir, tal como no ano anterior, a um agravamento da situação socioeconómica do país e conseqüentemente, das taxas de desemprego de toda a população.

1. Caracterização dos Clientes

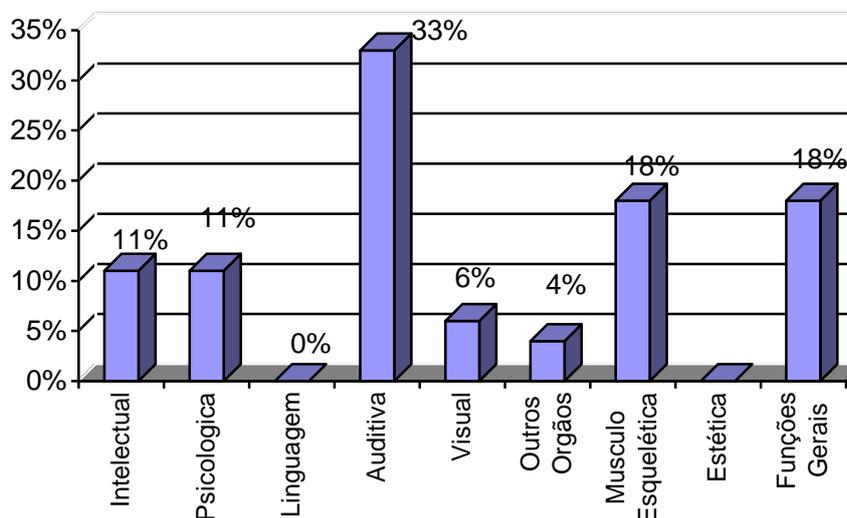
No ano de 2013, a OED abrangeu 342 pessoas com deficiência, sendo a maioria do sexo masculino, representando 60% do total, e os restantes 40% do sexo feminino.

Distribuição da População por Género



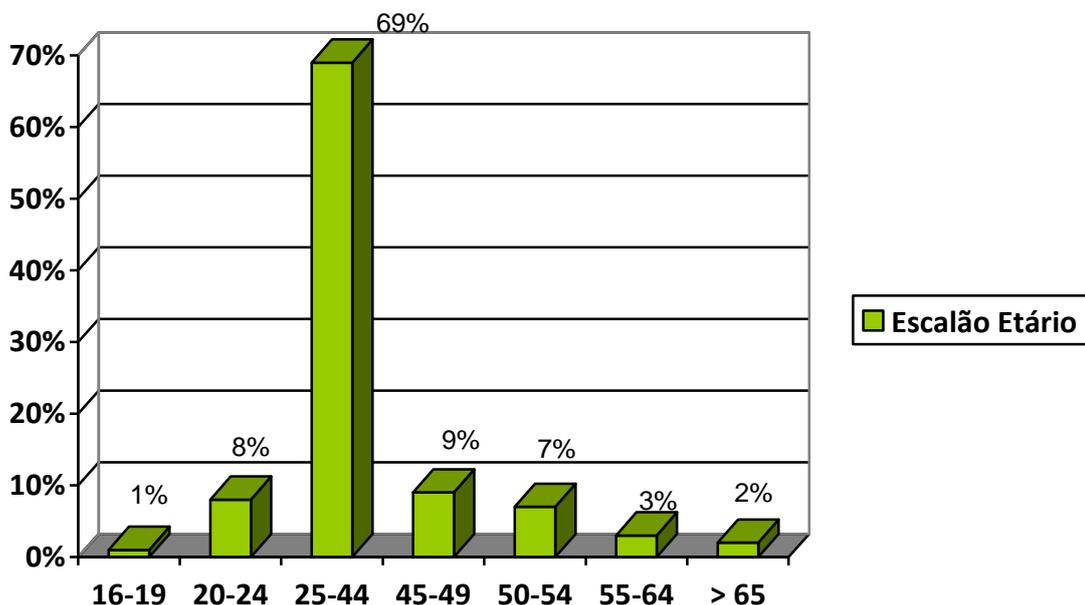
No que concerne ao tipo de deficiência, e à semelhança dos anos anteriores, a deficiência mais frequente é a auditiva (33%) seguida da músculo-esquelética (18%) e das limitações ao nível das funções gerais (18%).

Distribuição Percentual da População por Condição de Funcionalidade Alterações das Funções e Estruturas do Corpo



Relativamente aos escalões etários a percentagem mais significativa, 69%, corresponde aos clientes com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, havendo uma redução significativa nos outros escalões, tal como nos anos transactos.

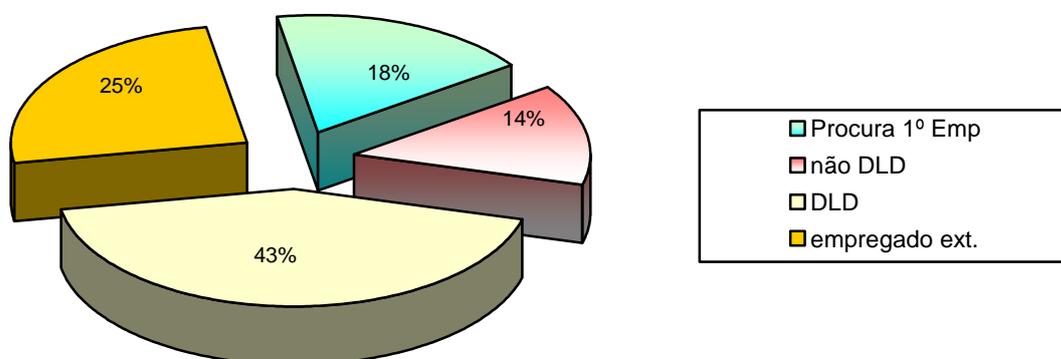
Distribuição Percentual da População por Escalão Etário



Como podemos verificar no gráfico seguinte, a maioria dos clientes, no final do ano, encontra-se em situação de Desemprego de Longa Duração (DLD - 43%), seguindo-se a categoria de empregados externos com 25%.

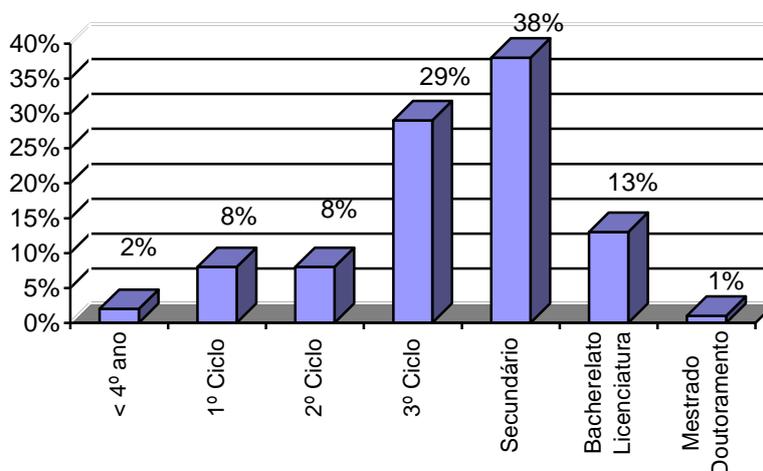
Os clientes à procura do 1º emprego e não DLD representam 18% e 14%, respetivamente.

Distribuição Percentual da População por Situação Face ao Emprego



No que diz respeito às habilitações académicas, a maioria dos clientes (38%) completou o Ensino Secundário; 28% completou o 3º ciclo do Ensino Básico, diminuindo significativamente a percentagem das outras categorias, sobretudo ao nível do mestrado/doutoramento ou da escolaridade abaixo do 4º ano, que apresentam uma fraquíssima expressão entre os clientes da OED.

Distribuição Percentual da População por Habilitações Académicas



Em suma, a caracterização dos clientes da OED aponta para o seguinte perfil: sexo masculino, idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, deficiência auditiva, ensino secundário e desempregado de longa duração.

2. Resultados Alcançados

2.1. Ação Corrente

A ação corrente assenta nas principais actividades integradas no Manual do Processo-chave da OED e cuja execução passaremos a desenvolver em maior detalhe, procedendo à análise dos desvios verificados.

Ação	Metas 2013	Ano	Total - Previsto	Realização
Intervenção com Pessoas com Deficiência				
- Inscrição	110	73	-37	66%
- Contato (pessoal, telefónico, carta)	a)	2433		
- Informação Individual	101	72	-29	71%
- Atualização Informação Individual	a)	24		
- Avaliação Funcional	30	27	-3	90%
- Encaminhamento	a)	28		
- Espaço In/Formação OED	44	44	0	100%
- Apoio na Consulta de Anúncios	a)	479		
Contatos com Empregadores:	7581	6518	-1063	86%
- Telefonemas, e-mails, cartas e faxes	7000	5851	-1149	84%
- Reunião de apresentação	306	209	-97	68%
- Mediação	275	458	183	167%
Ofertas de Emprego	48	56	8	117%
Entrevista de Emprego	110	119	9	108%
Envio de Curricula:	2387	2510	123	105%
- Respostas a anúncios	2046	2058	12	101%
- Resposta a Oferta de Emprego	341	415	74	122%
- Candidaturas Espontâneas	a)	37		
"Feed-back" de resposta a anúncio	a)	13		
Observação e Análise de Posto de Trabalho	a)	4		
Adaptação de Posto de Trabalho	a)	0		
Colocações, tendo por base:	46	52	6	113%
- Prospeção		8		
- Anúncio		2		
- Contato da Iniciativa do Empregador		1		
- Empresas que já contrataram com o apoio da OED		41		
- Instalação por conta própria		0		
- Oferta de Outras Instituições/Centro de Emprego		0		
- Divulgação entre Empregadores		0		
Acompanhamentos em Posto de Trabalho (via):	408	572	164	140%
- Empresa	247	253	6	102%
- Trabalhador	116	274	158	236%
- Família	45	45	0	100%
Contato com Centros de Formação Prof. e outros	a)	141		
Contato com Centros de Emprego	a)	91		
Reunião com decisores int. e topo	10	34	24	340%
Média mensal de Clientes em Informação/Avaliação	14	18	3,58	126%
Média mensal de Clientes em Apoio à Colocação	200	163	-37	82%
Média mensal de Clientes em Acomp. Pós Colocação	45	36	-8,6	81%
Clientes em Informação/Avaliação		113		
Clientes em Apoio à Colocação		240		
Clientes em Acomp. Pós Colocação		78		
Pessoas Alvo de Intervenção	330	342	12	104%
		Taxa Média		115%

a) Indicadores para os quais não é pertinente definir uma meta, pois dependem de fatores não controláveis pela organização.

No ano de 2013 a taxa média de execução física da atividade corrente da OED foi claramente positiva, tendo atingido 115% (ver tabela acima), isto é, tendo mesmo sido ultrapassadas metas inicialmente fixadas.

Porém algumas áreas mostraram um menor desenvolvimento, cujos desvios passamos a justificar.

Os indicadores de desempenho cuja taxa de realização se encontra abaixo dos 80% dizem respeito ao número de inscrições, de recolha de informação individual e de reuniões de apresentação, com uma execução de 66%, 71% e 68% respetivamente.

No que diz respeito ao número de novas inscrições, e decorrente deste, o número de informações individuais realizadas, assistimos a um decréscimo face aos anos anteriores. Esta redução deve-se essencialmente a 2 fatores, por um lado passámos a só considerar inscrição após a entrega de toda a documentação necessária pois verificávamos alguns pedidos de inscrição que não avançavam para processo por falta de documentação, e por outro, assistimos a um maior número de pessoas com deficiência desempregadas que não têm por isso, meios financeiros para poderem tratar dos documentos necessários para efetivar a sua inscrição, bem como para se deslocarem à OED.

Assim sendo, decidimos intensificar não só a divulgação da OED junto de organizações que contactam com pessoas com deficiência, como também a articulação com outros serviços, nomeadamente juntas de freguesias, no sentido de despoletar recursos/apoios para estas pessoas.

Contudo, apesar de não termos atingido a meta prevista para novos clientes, não podemos também deixar de referir que tivemos 17 pedidos de admissão de pessoas com deficiência que por residirem fora da cidade de Lisboa não foram consideradas admissíveis e que 24 pessoas com deficiência reabriram o seu processo na OED (maioritariamente porque perderam o emprego ou terminaram ações de formação).

No que concerne aos contactos com os empregadores, a principal dificuldade sentida tem sido a marcação de reuniões de apresentação. Tal como no ano transato tem sido cada vez mais difícil chegar aos empregadores, sendo que muitas empresas fecharam e a maioria das vezes as respostas que os empresários dão aquando dos contactos

da prospeção é que não estão a admitir ninguém, mas sim a despedir colaboradores. Não podemos deixar de referir que apesar do aumento do desemprego ser transversal a todas as áreas de atividade, existem algumas em que este aumento ainda parece ser mais acentuado, tais como as áreas de construção civil, arquitetura, e artes gráficas.

Apesar dos fatores acima mencionados conseguimos um aumento do número de integrações profissionais face ao ano anterior, tendo atingido 52 colocações.

Este resultado só foi possível alcançar graças ao empenho e dedicação da equipa da OED que ao longo de 2013 procurou desenvolver respostas mais ativas quer ao nível da promoção das próprias pessoas, quer ao nível da divulgação e sensibilização junto dos empregadores, acerca das vantagens e incentivos existentes aquando da contratação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Importa também salientar outras ações de disseminação do trabalho da OED que pretenderam contribuir para a sensibilização da comunidade em geral, acerca do valor profissional das pessoas com deficiência, de que são exemplos:

- a publicação de um texto de divulgação da OED no site da empresa Happy Work;
- a publicação de um artigo “O emprego das pessoas com deficiência: derrubar barreiras, construir o futuro!” na edição de Fevereiro da revista Pessoal (propriedade da APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas);
- a reunião com a Comissão de Intervenção Social e Promoção de Igualdade de Oportunidades da Assembleia Municipal de Lisboa, com a presença de 9 deputados;
- a apresentação da OED, no 5º Aniversário do Núcleo Empreendedor Liga-te, que se realizou no Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira;
- a participação na 5ª Convenção Anual RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, sob o tema Empregabilidade e Relações Laborais no contexto da Responsabilidade Social);
- a Participação na 8ª Edição da Semana da Responsabilidade Social;
- a publicação de um texto de divulgação da OED no site da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, assim como a introdução de um link direto para o nosso site na área das Notícias – Inserção de Pessoas com Deficiência;

- a apresentação do trabalho desenvolvido pela OED no âmbito da promoção do emprego de pessoas com deficiência, no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, no dia 25 de outubro. Esta apresentação foi enquadrada nas celebrações do dia Internacional da Terapia Ocupacional;
- a comunicação intitulada “O papel da OED na empregabilidade das pessoas com deficiência” no WORKSHOP SOBRE EMPREENDEDORISMO, promovido pela Associação Portuguesa de Deficientes no dia 23 de Novembro;
- a participação num artigo da 5ª edição da revista Plurar&Singular “Emprego é a meta e igualdade a palavra de ordem”.

2.2. Ação Estratégica

A Ação para 2013 adotou duas grandes linhas estratégicas, a primeira no sentido de garantir o rigor e qualidade da intervenção junto dos clientes da OED e a segunda tendo em vista o intensificar das relações de parceria.

De seguida iremos abordar individualmente o resultado alcançado para cada objetivo definido no plano de atividades de 2013.

2.2.1. Garantir rigor e qualidade na intervenção para alcançar a excelência da ação

2.2.1.1. Assegurar aos clientes, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objetivos Específicos	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado	Grau de execução
1.1. Manter o grau de satisfação dos clientes com a prestação do serviço	% de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥80%	95,1%	100%
	% de clientes muito satisfeitos	≥60%	60,7%	
1.2. Contribuir para a capacitação dos clientes através da realização do Espaço In/Formação OED	Nº de ações realizadas	10	10	100%
1.3. Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Cumprimento do Plano de reuniões de equipa (4) c/ agenda SGQ	100%	4	100%

1.1. Manter o grau de satisfação dos clientes com a prestação do serviço

Pela análise das respostas ao Questionário de Avaliação da Satisfação dos Clientes da OED, nomeadamente as respostas à questão nº 30 “Considerando todos os aspetos anteriormente referidos assinale o seu Grau de Satisfação Global com o Programa / Serviço” verificou-se que a meta foi alcançada conforme o indicado no quadro acima.

Em 2013 foram inquiridos 117 clientes, cujos processos no momento de aplicação dos questionários (Julho a Setembro de 2013) se encontravam ativos há pelo menos 3 meses.

Como súmula da avaliação realizada no conjunto dos itens do questionário, verifica-se que a maioria dos clientes assinalou as suas respostas nas categorias ‘satisfeito e muito satisfeito’, registando-se percentagens muito pequenas nas categorias avaliativas de menor satisfação (‘nada ou pouco satisfeito’).

O apoio dos profissionais nas escolhas dos clientes e na sua participação na OED, o respeito pelos seus direitos e privacidade, bem como a sua integridade física, mental, moral e material, assumiram neste contexto, um especial destaque positivo (com 75%, 70,1%, 68,4% e 68,4% de clientes muito satisfeitos, respetivamente).

De uma forma geral, continuamos a verificar um grau elevado de satisfação global dos clientes com a OED (percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos): 83% em 2010, 88% em 2011, 97% em 2012 e 94,9% em 2013. Neste sentido, a quase totalidade dos clientes inquiridos em 2013 recomendam os serviços da OED (94,9%).

Os restantes resultados deste inquérito estão descritos em relatório próprio.

1.2. Contribuir para a capacitação dos clientes através da realização do Espaço In/Formação OED

Foram realizadas 10 ações do Espaço In/Formação OED, tendo sido abrangidos um total de 44 clientes, tal como previsto.

Pretende-se com a frequência deste espaço a aquisição/desenvolvimento de competências socioprofissionais dos clientes, preparando-os para o processo de procura de emprego, nomeadamente a consulta de anúncios e respectiva resposta, assim como o comportamento na entrevista de emprego.

1.3. Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

No que diz respeito ao número de reuniões de equipa realizadas com agenda no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foram realizadas 4: uma em Janeiro em que foram abordados diversos documentos, tais como Carta de Direitos e Deveres dos Clientes, Regulamento Interno da Fundação LIGA, Políticas de Confidencialidade e Participação, Sistema de Avaliação de Desempenho; outra em Maio que incidiu sobre o Plano de Atividades da OED e reflexões acerca de algumas actividades possíveis de desenvolver em 2014 de modo a estreitar a relação entre OED e o tecido empresarial; outra ainda em Setembro em que foi apresentado e discutido o Relatório Intermédio de Atividades e respetivos dados de monitorização; e por fim uma reunião em Novembro na qual foi realizado o balanço do focus group e a análise dos indicadores de desempenho da actividade corrente tendo em conta as metas a serem atingidas para 2013. Assim o grau de execução do objetivo é de 100%.

2.2.1.2. Aumentar o nível de participação dos clientes na dinâmica organizacional

Objetivos Específicos	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado	Grau de Execução
2. Aumentar a participação dos clientes nas atividades de avaliação da OED	Nº de sessões de focus-group	≥2	2	100%

2. Aumentar a participação dos clientes nas atividades de avaliação da OED

Tendo como objetivo o aumento da participação dos clientes nas atividades de avaliação da OED foram dinamizadas duas sessões de focus group, uma em Julho e outra em Dezembro, que envolveram 7 e 8 clientes, respetivamente. Neste âmbito, foram discutidos aspetos positivos e negativos da OED, bem como sugestões de melhoria.

2.2.1.3. Sensibilizar grandes empresas e decisores intermédios e de topo para a integração profissional da pessoa com deficiência

Objetivos Específicos	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado	Grau de Execução
3. Manter o número de reuniões de prospeção, com decisores intermédios e de topo de grandes empresas	Nº de reuniões realizadas	≥10	34	100%

3. Manter o número de reuniões de prospeção, com decisores intermédios e de topo de grandes empresas

Este objetivo foi claramente superado, tendo havido por parte da equipa um grande enfoque nestas ações de forma a potenciar a integração profissional das pessoas com deficiência, por considerarmos que podem apresentar à partida maior sustentabilidade e diversidade nas ofertas de emprego.

Neste sentido foram realizadas reuniões de apresentação da OED nas seguintes empresas: Delta, Prosegur, Grupo 8, LIDL, Calzedónia, Manpower, MSF, Grupo Edifer/ Grupo Vallis, Reditus, PWC – Pricewaterhouse, Acciona Facility Services, PLMJ-Advogados, Minipreço/Dia, BA Vidro, BBVA, REFER, McKinsey and Company, COFIDIS, FNAC, H3 Hambúrguer Gourmet, Makro, Continente, Primark do Dolce Vita Tejo, Seguros Tranquilidade, Staples, Deloitte, BNP Paribas, Combined Insurance, Tecniarte, Teleperformance, March/Mercer, ABB Portugal, STEF e Grupo Leya.

2.2.1.4. Dinamização das medidas de emprego apoiado

Objetivos Específicos	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado	Taxa de realização
4. Aumentar, face a 2012, o nº de integrações profissionais ao abrigo da medida de emprego apoiado (que pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: estágio de inserção, contrato de emprego inserção e contrato de emprego apoiado – Decreto lei nº 290/2009 artigo 39 pág. 7489)	Nº de integrações profissionais ao abrigo da medida de emprego apoiado	≥10	13	100%

3. Aumentar, face a 2012, o nº de integrações profissionais ao abrigo da medida de emprego apoiado

Este objetivo foi alcançado, sendo que das 17 colocações profissionais que ocorreram ao abrigo das medidas de apoio ao emprego do IEFP, 13 dizem respeito a medidas específicas para pessoas com deficiência.

2.2.2. Intensificar as relações de parceria, promovendo as sinergias possíveis, como um ativo para o sucesso das iniciativas

2.2.2.1. Promover a cooperação com empresas que integraram pessoas com deficiência

Objetivos Específicos	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado	Grau de Execução
3.2. Avaliar o grau de satisfação dos parceiros no âmbito das parcerias existentes para a prestação de serviços aos clientes	% de parceiros satisfeitos e muito satisfeitos	≥80%	100%	100%

3.2 Avaliar o grau de satisfação dos parceiros no âmbito das parcerias existentes para a prestação de serviços aos clientes

No âmbito da avaliação de satisfação dos parceiros, foi realizado um inquérito por questionário, dirigido às empresas que contrataram pessoas com deficiência com o apoio da OED entre Setembro de 2012 e Setembro de 2013, e cuja prestação laboral fosse igual ou superior a 6 meses. O questionário foi enviado por correio eletrónico ou entregue pessoalmente ao nosso interlocutor na empresa. Dos 8 questionários enviados foram devolvidos 7, que corresponde a uma taxa de resposta de 87,5%, o que constitui um aumento da taxa de participação face aos anos anteriores (em 2011 apenas 4 empresas devolveram os questionários de avaliação de satisfação e em 2012 a taxa de resposta foi de 69%).

Pelos resultados obtidos verificamos uma estabilização dos resultados que já eram de extrema satisfação: 100% de empresários inquiridos revelaram-se satisfeitos e muito satisfeitos em 2010, 2011, 2012 e 2013.

Importa também salientar o facto de nas respostas obtidas não existirem avaliações de nível inferior (nada satisfeito, pouco satisfeito).

A simpatia e cordialidade dos profissionais da OED, a clareza e objetividade do seu discurso, a sua disponibilidade para a partilha de objetivos, estratégias e monitorização da intervenção, o cumprimento das ações definidas pelas partes envolvidas, a rapidez na resolução de problemas, bem como a informação prestada perante dúvidas e o valor acrescentado/mais-valia da articulação com a OED totalizaram 100% de respostas na categoria ‘muito satisfeito’.

Também a totalidade dos parceiros inquiridos afirmou que recomendaria os nossos serviços a outras entidades, o que está de acordo com o grau de satisfação global evidenciado que foi de 100%.

Os restantes resultados deste inquérito estão descritos em relatório próprio.

3. Caracterização dos Clientes Integrados e Análise das Colocações

Como podemos verificar na tabela 1 a maioria dos clientes colocados profissionalmente em 2013 foram do sexo masculino (58%). No que respeita à faixa etária, 82% dos clientes integrados situam-se entre os 25 e os 44 anos de idade. Relativamente ao tipo de deficiência a maior incidência de pessoas colocadas são pessoas com deficiência auditiva (45%), seguidas de pessoas com deficiência ao nível das funções gerais (15%).

Estes dados de caracterização dos clientes integrados profissionalmente em 2013 refletem não só o perfil da população atendida neste ano, mas também a tendência verificada nos últimos anos (quer ao nível das colocações, quer ao nível da população atendida).

Tabela 1. *Caracterização da População Integrada por Género, Idade e Deficiência*

	Total	
	N.º	%
	52	100
Género		
Masculino	30	58
Feminino	22	42
Idade		
16-19 anos	0	0
20-24 anos	3	6
25-44 anos	43	82
45-49 anos	5	10
50-54 anos	0	0
55-64 anos	1	2
≥ 65 anos	0	0
Deficiência		
Auditiva	24	45
Funções Gerais	8	15
Intelectual	3	6
Musculoesquelética	5	10
Visual	5	10
Orgânica	5	10
Psicológica	2	4

No que concerne ao tipo de contratação realizada (tabela 2), verificamos que a quase totalidade das colocações correspondem a contratos a termo certo (82%).

Constatamos também que a maioria dos clientes integrados (48%) permanece, à data do final do ano civil, no posto de trabalho em que foram integrados profissionalmente. No entanto continuamos a assistir, tal como no ano passado, a muitos contratos de trabalho que correspondem a necessidades sazonais das empresas e por isso tem menor duração.

Tabela 2. *Tipo de Contrato de Trabalho e Tempo de Permanência*

	Total	
	Nº	%
	52	100
Tipo de Contrato		
Termo Incerto	3	6
Termo Certo	45	86
Sem Termo	1	2
Prestação de Serviços	3	6
Tempo de Permanência		
Até 15 dias	5	10
Até 1 mês	13	25
Até 3 meses	6	12
Até 6 meses	2	4
Mais de 6 meses	24	46
Sem duração definida	2	4
Permanência no Posto de Trabalho	25	48

No que respeita às funções profissionais dos clientes que foram integrados vemos que operador de armazém, operador de embrulhos e operador de caixa são aquelas que concentram um maior número de colocações, correspondendo na sua maioria, a necessidades de uma mesma empresa numa mesma área de actividade. A restante dispersão por áreas distintas reflete a procura individualizada que é efectuada para cada cliente em função do seu perfil de interesses e competências e da oferta apresentada pelo mercado.

Tabela 3. *Funções Profissionais*

	Total	
	Nº	%
	52	100
Funções		
Padeiro	1	2
Empregado de Copa	4	8
Ajudante de Cozinha	1	2
Repositor	3	6
Operador Armazém	8	15
Fiel de Armazém	2	4
Operador de Embrulhos	7	13
Operador de Loja	2	4
Operador de Caixa	7	13
Operador de Supermercado	1	2
Auxiliar Serviços Gerais	1	2
Rececionista	1	2
Operador Registo de Dados	1	2
Administrativo	4	8
Apoio ao Cliente	1	2
Operador de Informática	1	2
Operador Call Center	2	4
Auxiliar Jardineiro	1	2
Empregada Limpeza	1	2
Técnico Manutenção	1	2
Técnico Contabilidade	1	2
Designer	1	2

4. Recursos

4.1. Humanos

A equipa da OED foi constituída, em 2013, pelos seguintes colaboradores:

Coordenação	Sara Câmara Pestana
Intervenção Psicossocial	Emília Mesquita Sandra Velez Isabel Livério
Avaliação Funcional	Inês Barrisco
Prospecção	Ana Mafalda Antunes Cláudia Pereira (até Outubro) Joana Gonçalves (a partir de Novembro) Madalena Pombo
Administrativa	Sheila Campos
Financeira	Gonçalo Solla

4.2. Financeiros

No quadro abaixo evidenciamos a execução financeira relativa ao ano de 2013.

CUSTOS ELEGÍVEIS		VALORES APROVADOS	VALORES EXECUTADOS	TAXA EXECUÇÃO
3.1.1	Pessoal não Docente Interno	124.465,56 €	123.765,07 €	99,44%
3.1.1.2	Pessoal Técnico	112.947,21 €	112.358,16 €	99,48%
3.1.1.3	Pessoal Administrativo	11.518,35 €	11.406,91 €	99,03%
3.1.1.4	Outro Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00%
3.2	Encargos com Alimentação, Alojamento e Transporte	9.718,46 €	7.395,92 €	76,10%
3.2.1	Pessoal Interno	9.718,46 €	7.395,92 €	76,10%
3.2.2	Pessoal Externo	0,00 €	0,00 €	0,00%
4.1	Preparação	0,00 €	0,00 €	0,00%
4.2	Desenvolvimento e Acompanhamento	14.205,92 €	9.755,60 €	68,67%
4.2.1	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	720,00 €	39,60 €	5,50%
4.2.2	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	0,00 €	0,00 €	0,00%
4.2.3	Aquisição, Elaboração e Reprodução de Recursos Didáticos e Outra Documentação Técnica	760,00 €	509,56 €	67,05%
4.2.4	Aquisição de Serviços Especializados	12.428,92 €	9.114,97 €	73,34%
4.2.5	Administrativos Gerais	96,00 €	36,12 €	37,63%
4.2.6	Despesas Gerais de Manutenção	96,00 €	0,00 €	0,00%
4.3	Outros Encargos	105,00 €	55,35 €	52,71%
5.1	Equipamentos	1.600,00 €	1.551,35 €	96,96%
5.1.1	Alugueres	1.600,00 €	1.551,35 €	96,96%
TOTAL		149.989,94 €	142.467,94 €	94,98%

No que diz respeito à execução financeira, os valores apresentados para o ano de 2013, encontram-se dentro dos valores previstos em orçamento, apresentando uma taxa de execução global de 95%.

Visto a OED ter um parque informático desatualizado (computadores adquiridos há mais de 6 anos, e descontinuados desde 2007), foi necessário adquirir dois computadores e os respetivos monitores. Para tal foi efetuada uma reprogramação financeira, transferindo €1.200 da rubrica **4.2.4 Aquisição de Serviços Especializados** para a rubrica **5.1 Equipamentos**.

Os gastos com o pessoal (incluindo Encargos com Alimentação, Alojamento e Transporte) representaram 92% de toda a execução orçamental de 2013, e a diferença entre o valor aprovado e o executado (14.205,92 € vs 9.755,60 €) da rubrica **4.2 Desenvolvimento e Acompanhamento** deve-se essencialmente a uma cuidadosa e racional gestão dos recursos, que permitiu a obtenção de poupanças visíveis nas sub-rubricas **4.2.4 Aquisição de Serviços Especializados** e **4.2.1 Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo**.

5. Nota Final

O ano de 2013 ficou marcado pelo facto de se ter atingido a maior taxa de desemprego a nível nacional, com consequências evidentes no nível socioeconómico de toda a população e das pessoas com deficiência, em particular.

Ao longo do ano assistimos não só a potenciais clientes que ainda não conseguiram efectivar a sua inscrição devido a dificuldades de ordem financeira, como também a um aumento de clientes com graves dificuldades económicas.

Este fator criou exigências acrescidas de articulação com outras organizações, no sentido de procurar os apoios necessários a cada cliente, para que este pudesse continuar a sua procura de emprego. Estamos a falar de apoios que vão desde o dinheiro para os transportes, a alimentação e roupa.

No que diz respeito à atividade corrente da OED, podemos referir que as ações de informação/avaliação, de apoio à colocação e acompanhamento pós colocação decorreram conforme o previsto, sendo que foram atendidas 113, 240 e 78 pessoas, respetivamente.

Em todas estas ações procurámos um envolvimento cada vez maior dos clientes, nomeadamente nos processos de procura ativa de emprego, fomentando atitudes dinâmicas e proactivas, apoiando-os na consulta de anúncios, estimulando as candidaturas espontâneas e dotando-os de competências sócio profissionais (Espaço In/Formação OED).

Assim, e apesar das dificuldades anteriormente referidas, podemos salientar o envolvimento de toda a equipa na qualidade dos serviços prestados que se evidencia nos resultados obtidos ao nível das colocações profissionais e em termos de avaliação da satisfação dos Clientes e Parceiros de intervenção.

Destacamos também a participação da equipa no processo de renovação da Certificação de Qualidade da Fundação LIGA garantindo o cumprimento dos referenciais EQUASS e assegurando o desenvolvimento da sua actividade de acordo com os princípios de orientação para o cliente, envolvimento e participação de Clientes/ Significativos e Parceiros, e orientação para a melhoria contínua.

Neste sentido, em 2014 dever-se-á dar continuidade ao trabalho desenvolvido este ano, mantendo-se como objectivos determinantes o assegurar aos clientes serviços de qualidade adequados às suas necessidades e o intensificar das relações de parceria.